

INCC-M varia 0,69% em julho

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** variou 0,69% em julho, desacelerando em relação à taxa de 0,93% registrada no mês anterior. Apesar desse recuo, a tendência parece apontar para uma aceleração nos custos da construção, conforme indicado pela taxa acumulada em 12 meses de 4,42%. Comparativamente ao mesmo período em 2023, observa-se um significativo avanço no índice, que em julho de 2023 acumulava 3,15%, em 12 meses.

A componente **Materiais, Equipamentos e Serviços** do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou uma aceleração, com o índice aumentando de 0,46% em junho para 0,58% em julho. Esse aumento sugere um crescimento moderado nos preços dos insumos e dos serviços do setor de construção. Em contrapartida, a componente de **Mão de Obra** mostrou uma suavização em sua taxa, passando de 1,61% em junho para 0,85% em julho, indicando uma desaceleração nos custos laborais do setor.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Julho de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Junho/2024	Julho/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	1122,452	0,93	0,69	3,34	4,42
Materiais, Equipamentos e Serviços	909,360	0,46	0,58	2,09	2,41
Mão de Obra	1409,535	1,61	0,85	5,17	7,43

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou aumento de 0,58% em julho, marcando um incremento maior em relação à taxa de 0,48% vista em junho. Esse movimento reflete uma tendência de alta nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Nesta apuração, dois dos quatro subgrupos que compõem essa categoria exibiram avanço em suas taxas de variação. Um destaque particular foi o subgrupo "*materiais para estrutura*", que viu sua taxa subir de 0,18% para 0,39%.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um avanço significativo na variação, que passou de 0,29% em junho para 0,65% em julho. Este aumento foi reflexo no item "*projetos*", que viu sua taxa de variação subir de 0,30% para 0,86%.

Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** registrou 0,85% em julho, marcando uma importante desaceleração quando comparada ao índice de 1,61% observado em junho.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
 Julho de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Junho/2024	Julho/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC - M	0,93	0,69	3,34	4,42
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,46	0,58	2,09	2,41
Materiais e Equipamentos	0,48	0,58	2,04	2,17
Materiais para estrutura	0,18	0,39	1,24	1,06
Materiais para instalação	1,07	1,42	4,79	4,57
Materiais para acabamento	0,60	0,34	1,63	1,84
Equipamentos para transporte de pessoas	0,63	0,51	2,00	4,92
Serviços	0,29	0,65	2,58	4,52
Aluguéis e taxas	0,28	0,35	1,87	4,57
Serviços técnicos	0,30	0,86	3,09	4,48
MÃO DE OBRA	1,61	0,85	5,17	7,43
Auxiliar	1,54	0,55	5,19	7,57
Técnico	1,65	0,92	5,34	7,62
Especializado	1,49	0,66	4,56	6,68

Fonte: FGV IBRE

Capitais

As taxas de variação do **Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M)** apresentaram comportamentos distintos em várias cidades brasileiras durante o mês de julho. Cidades como Brasília, Recife e São Paulo experimentaram uma desaceleração em suas taxas de variação, refletindo uma redução nos custos de construção nessas localidades. Em contraste, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre observaram um aumento em suas taxas de variação, o que sugere uma alta relativa nos custos de construção nessas cidades.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Julho de 2024

Município	Variação Percentual	
	Junho/2024	Julho/2024
INCC - M	0,93	0,69
Salvador	0,14	0,45
Brasília	0,97	0,44
Belo Horizonte	0,18	0,25
Recife	1,73	0,94
Rio de Janeiro	0,22	1,52
Porto Alegre	0,18	0,41
São Paulo	1,68	0,69

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Julho de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Maior/2024	Junho/2024
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Pedreiro	1,45	1,47
Tubos e conexões de PVC	1,62	3,79
Eletricista	1,61	1,22
Bombeiro	1,21	1,16
Blocos de concreto	0,99	0,74
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Cimento Portland comum	0,10	-0,37
Mangueiras e caixa para mangueiras	0,14	-0,35
Madeira para telhados	0,29	-0,11
Tela de aço soldada para concreto	-0,79	-0,14
Porta corta fogo	-0,25	-0,17

Fonte: FGV IBRE